

**SGBH****TRANSMISSÃO PARTICIPAÇÕES LTDA.**

CNPJ/MF nº 12.117.550/0001-74

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO****Senhores Cotistas,**

A SGBH Transmissão Participações Ltda. ("SGBH T" ou "Sociedade") apresenta o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, com os Relatórios dos Auditores Independentes referente ao exercício de 2015.

**1) ESTRUTURA SOCIETÁRIA**

A SGBH-T foi constituída em 21 de junho de 2010 tendo como principal objetivo a participação societária em outras sociedades. Em 15/12/2010 a Sociedade adquiriu o controle acionário da Expansion Transmissão de Itumbiara Marimbondo S.A. (ETIM).

A Sociedade é controlada pela State Grid Brazil Holding S.A. (SGBH), esta que é subsidiária da State Grid Corporate of China (SGCC), localizada em Pequim, na República Popular da China.

Em 31 de dezembro de 2015, o capital social subscrito e integralizado da Sociedade era de R\$251.000.000, dividido em 251.000.000 de quotas com valor de R\$1 cada. A composição do capital social subscrito da Sociedade é como se segue:

State Grid Brazil Holding S.A.  
International Grid Holdings Limited

**Quotas**  
**99%**  
**1%**

**2) AGRADECIMENTOS**

Registramos nossos agradecimentos aos membros da Diretoria e Conselho de Administração pelo apoio prestado no debate e encaminhamento das questões de maior interesse da sociedade. Nossos especiais reconhecimentos à dedicação e empenho do quadro funcional. Também queremos deixar consignados nossos agradecimentos aos prestadores de serviços, usuários, entidades financeiras, seguradoras, demais agentes do Setor Elétrico e a todos que direta ou indiretamente, colaboraram para o êxito das atividades da Sociedade e para o cumprimento da nossa missão.

Rio de Janeiro, 16 de março de 2016

**A Administração**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS - Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em reais)**

	Nota	2015	2014		Nota	2015	2014
Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa e títulos	5	17.304.246	16.607.980	Fornecedores terceiros		22.172	22.572
Dividendos a receber	8	1	13.574.629	Fornecedores partes relacionadas	8	9.284	9.499
Impostos a recuperar		35.881	365.969	Dividendos propostos	7	-	7.130.585
		17.340.128	30.548.578	Impostos e contribuições sociais		94.942	357.331
						126.398	7.519.987
Ativo não circulante				Passivo não circulante			
Investimentos	6	238.950.183	255.038.854	Outros passivos não circulantes		1.269	-
		238.950.183	255.038.854			1.269	-
				Patrimônio líquido			
				Capital social		251.000.000	251.000.000
				Reserva legal		5.162.644	5.676.215
				Reserva de lucros		-	21.391.230
					7	256.162.644	278.067.445
<b>Total do ativo</b>		<b>256.290.311</b>	<b>285.587.432</b>	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>256.290.311</b>	<b>285.587.432</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em reais)**

	Reserva de lucros			Lucro líquido (prejuízos) acumulados	Total
	Capital social	Capital a integralizar	Retenção de lucros		
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>251.000.000</b>	-	<b>4.175.039</b>	<b>15.633.383</b>	<b>- 270.808.422</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	30.023.511
Constituição da reserva legal	-	-	1.501.176	-	(1.501.176)
Destinação de lucros acumulados à reserva de lucros	-	-	-	21.391.750	(21.391.750)
Dividendos propostos	-	-	-	-	(7.130.585)
Dividendos intermediários pagos	-	-	-	(15.633.903)	(15.633.903)
	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>251.000.000</b>	-	<b>5.676.215</b>	<b>21.391.230</b>	<b>- 278.067.445</b>
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(513.571)
Dividendos intermediários pagos	-	-	-	(21.391.230)	(21.391.230)
Absorção de prejuízo	-	-	(513.571)	-	513.571
	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>251.000.000</b>	-	<b>5.162.644</b>	-	<b>- 256.162.644</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em reais)**

	Nota	2015	2014
Despesas gerais e administrativas		(299.141)	(203.573)
Prejuízo antes do resultado financeiro		(299.141)	(203.573)
Resultado financeiro	10	2.009.608	2.343.399
Receitas financeiras		2.018.900	2.344.210
Despesas financeiras		(9.292)	(811)
Equivalência patrimonial	6	(1.663.299)	28.578.166
Resultado antes dos impostos		47.168	30.717.992
Imposto de renda e contribuição social	11	(560.739)	(694.481)
<b>(Prejuízo)/lucro líquido do exercício</b>		<b>(513.571)</b>	<b>30.023.511</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em reais)**

	2015	2014
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	(513.571)	30.023.511
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Total de resultados abrangentes</b>	<b>(513.571)</b>	<b>30.023.511</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em reais)**

	2015	2014
<b>Lucro do exercício antes dos impostos</b>	<b>47.168</b>	<b>30.717.992</b>
Ajustes		
Equivalência patrimonial	1.663.299	(28.595.535)
(Aumento) redução nos ativos operacionais		
Impostos a recuperar	330.089	33.848
Adiantamentos a fornecedores	-	106
Aumento (redução) nos passivos operacionais		
Fornecedores	653	(18.130)
Tributos e contribuições sociais	(523.762)	(702.943)
Impostos pagos	(299.367)	-
<b>Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>1.218.080</b>	<b>1.435.339</b>
Dividendos intermediários recebidos	-	-
Dividendos recebidos	14.425.371	20.065.087
<b>Fluxo de caixa gerado pelas atividades de investimento</b>	<b>27.999.999</b>	<b>20.065.087</b>
Dividendos pagos	(7.130.584)	(20.845.205)
Dividendos intermediários pagos	(21.391.230)	-
<b>Fluxo de caixa consumido pelas atividades de financiamento</b>	<b>(28.521.814)</b>	<b>(20.845.205)</b>
<b>Varição do saldo de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>696.265</b>	<b>655.221</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>16.607.981</b>	<b>15.952.759</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício</b>	<b>17.304.246</b>	<b>16.607.980</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**SGBH****TRANSMISSÃO PARTICIPAÇÕES LTDA.**

CNPJ/MF nº 12.117.550/0001-74

\* continuação

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em reais)****1. INFORMAÇÕES GERAIS**

A SGBH Transmissão Participações Ltda. ("SGBH T" ou "Sociedade"), com sede à Av. Presidente Vargas, 955, sala 1603, Centro, Rio de Janeiro, foi constituída em 21 de junho de 2010 tendo como principal objetivo a participação societária em outras sociedades. A Sociedade possui o controle acionário da Expansion Transmissão Itumbiara Marimbondo S.A. ("ETIM" ou "Companhia") - nota explicativa 6. A Sociedade é controlada pela State Grid Brazil Holding S.A. (SGBH), esta que é subsidiária da State Grid Corporate of China (SGCC), localizada em Pequim, na República Popular da China.

**2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO**

As demonstrações financeiras da Sociedade foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - (CPC). As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor e apresentam arredondamentos em algumas apresentações. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos apresentados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. As demonstrações financeiras apresentam informações comparativas em relação ao período anterior e foram autorizadas pela Administração em 16 de março de 2016. **2.1. Estimativas e premissas:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas em estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas no julgamento da Administração da Sociedade para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a avaliação dos ativos financeiros pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências. A Sociedade revisa suas estimativas pelo menos anualmente. **2.2. Conversão de saldos em moeda estrangeira:** A moeda funcional da Sociedade é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado. **2.3. Classificação circulante versus não circulante:** A Sociedade apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na classificação circulante e não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando: se espera realizá-lo ou se pretende vendê-lo ou consumi-lo no ciclo operacional normal, for mantido principalmente para negociação, se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação ou se representar caixa ou equivalentes de caixa. Um passivo é classificado no circulante quando: se espera liquidá-lo no ciclo operacional normal, for mantido principalmente para negociação, se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação ou não há direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por, pelo menos 12 meses. Os demais ativos e passivos são classificados no não circulante. **2.4. Base para consolidação:** A sociedade possui participação de 100% na ETIM e detém controle sobre as atividades dessa Companhia, porém a Sociedade está dispensada da apresentação de demonstrações financeiras consolidadas, visto que atende a todos os requisitos do item 4(a) do CPC 36(R3) Demonstrações Consolidadas: a) A controladora é ela própria uma controlada integral de outra Sociedade, a qual, em conjunto com os demais acionistas não fazem objeção quanto à não apresentação das demonstrações consolidadas pela controladora. b) Seus instrumentos de dívida ou patrimoniais não são negociados publicamente. c) A Sociedade não possui arquivamento e processo de arquivamento em andamento de suas demonstrações financeiras junto a uma Comissão de Valores Mobiliários ou outro órgão regulador, visando à distribuição pública de qualquer tipo ou classe de instrumento no mercado de capitais. d) A controladora final, a SGBH, disponibiliza ao público suas demonstrações consolidadas em conformidade com os Pronunciamentos do CPC 36.

**3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

**3.1. Caixa e equivalentes de caixa:** Os caixas equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Sociedade considera equivalentes de caixa as aplicações financeiras de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento em três meses ou menos, a contar da data de contratação. **3.2. Provisão para redução ao valor recuperável ("impairment"):** A Administração da Sociedade revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos não financeiros e financeiros com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas ou operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perda ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável e as respectivas provisões são apresentadas nas notas explicativas. A Administração não identificou premissas para *impairment* no exercício de 2015 e 2014. **3.3. Impostos: Impostos sobre serviços prestados:** As receitas estão sujeitas ao Programa de Integração Social (PIS) com alíquota de 1,65% e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) com alíquota de 7,6%. Esses tributos são deduzidos das receitas de vendas, as quais estão apresentadas na demonstração de resultado pelo seu valor líquido. **Imposto de renda e contribuição social - correntes:** A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável na alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240.000 no período de 12 meses, enquanto que contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável reconhecido pelo regime de competência, portanto as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos. **3.4. Ajuste a valor presente de ativos e passivos:** Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor

estimativa da Administração, concluiu-se que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, nenhum ajuste foi realizado.

**3.5. Outros ativos e passivos:** Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Sociedade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Sociedade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **3.6. Apuração do resultado:** O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. **3.7. Instrumentos financeiros:** Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Sociedade se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros. **a) Ativos financeiros não derivativos:** O principal ativo financeiro reconhecido pela Sociedade é de caixa e equivalentes de caixa, que é classificado como empréstimos e recebíveis, pois representam ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. O saldo de caixa e bancos são mensurados pelo valor justo e os demais ativos financeiros, após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros.

**b) Passivos financeiros não derivativos:** Os principais passivos financeiros reconhecidos são: fornecedores e partes relacionadas. Estes passivos financeiros não são usualmente negociados antes do vencimento. Após reconhecimento inicial, os passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método de juros efetivos. O saldo de fornecedores de bens e serviços necessários às operações da Sociedade, cujos valores são conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data dos balanços. Estes saldos também são classificados como passivo financeiro reconhecido pelo custo amortizado. **c) Desreconhecimento (baixa) dos ativos e passivos financeiros:** Um ativo financeiro é baixado quando os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem e/ou quando a Sociedade transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de "repasso"; e (a) a Sociedade transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Sociedade não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo. Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado. **d) Ativos e passivos financeiros derivativos:** A Sociedade não mantém ativos ou passivos financeiros derivativos e não identificou contratos com características de derivativos embutidos separáveis.

**4. NOVOS PRONUNCIAMENTOS TÉCNICOS E INTERPRETAÇÕES**

O *International Accounting Standards Board* (IASB) emitiu as determinadas normas que ainda não haviam entrado em vigor até a data da emissão das demonstrações financeiras da Sociedade. Enquanto aguarda a aprovação destas normas internacionais pelo CPC, a Sociedade está procedendo a sua análise sobre os impactos desses novos pronunciamentos, caso haja, em suas demonstrações financeiras.

**5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	2015	2014
Bancos	29.549	29.765
Aplicações financeiras	17.274.697	16.578.215
	<b>17.304.246</b>	<b>16.607.980</b>

A Sociedade estruturou as suas aplicações financeiras por meio da participação em CDBs e Fundos de Investimento que buscam alcançar seu objetivo por meio da aplicação de seus recursos preponderantemente em cotas de fundos de investimento e/ou fundos de investimento em cotas de fundos de investimento da classe Referenciado. Tanto os CDBs como os fundos podem ter suas cotas resgatadas a qualquer tempo, com possibilidade de pronta conversão sem qualquer deságio para a Sociedade em um montante conhecido de caixa, e oferecem uma remuneração atrelada à taxa CDI.

**6. INVESTIMENTOS**

Em 15 de dezembro de 2010 a Sociedade adquiriu o controle acionário da ETIM por um valor total de R\$248.442.000. A ETIM é uma Companhia privada de capital fechado que iniciou suas operações em 23 de junho de 2004 e tem por objeto social a exploração de concessões de Serviços Públicos de Transmissão de Energia, prestados mediante implantação, operação e manutenção de instalações de transmissão e demais serviços complementares necessários à transmissão de energia elétrica, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), vinculada ao Ministério de Minas e Energia ("MME").

**a) Informações financeiras sobre a controlada - ETIM:**

	%		Patrimônio		Resultado	
	Participação	Ativo	Passivo	líquido	líquida	do exercício
2015	100	241.217.709	120.953.090	120.264.618	64.238.701	(1.663.299)
2014	100	258.430.911	122.077.623	613.353.289	59.275.707	28.578.166

**b) Movimentação dos investimentos:**

	Equivalência	
	31/12/2014	31/12/2015
ETIM	255.038.854	(1.663.299)

**7. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**a) Capital social:** Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, o capital social subscrito e integralizado da Sociedade era de R\$ 251.000.000, dividido em 251.000.000 de quotas com valor de R\$1 cada. A composição do capital social subscrito da Sociedade é como se segue:

	2015 e 2014
SGBH	99,99%
International Grid Holdings Limited	0,01%
	<b>100%</b>

**b) Reserva legal:** A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício observando-se os limites previstos pela Lei das Sociedades por Ações. **c) Dividendos:** Considerando que o Contrato Social da Sociedade é omissivo em relação aos dividendos a serem distribuídos, a Administração efetuou o cálculo dos dividendos propostos para o exercício em 25% tendo como base o artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

	2015	2014
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	(513.571)	30.023.511
Reserva legal (5%)	-	(1.501.172)
Base de cálculo para os dividendos	-	28.522.339
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	-	<b>7.130.585</b>

Em 30 de outubro de 2014 a Administração pagou R\$15.633.903 como dividendos intermediários referentes à reserva de lucros. Em 16 de julho de 2015 foram declarados dividendos intermediários no valor de R\$21.391.230 conforme Ata de Reunião dos Sócios Quotistas. Desse montante, R\$12.869.416 foram pagos em 16 de julho de 2015 e R\$8.521.814 em 04 de setembro de 2015.

**8. PARTES RELACIONADAS**

Os principais saldos com partes relacionadas apresentados em 31 de dezembro de 2015 e 2014 na Sociedade decorrem de transações junto a Controladora e empresas do Grupo, os quais são efetuados em condições usuais de mercado, os quais:

**8.1. Ativo**

	2015	2014
Dividendos a receber (nota explicativa 6)	1	13.574.629
	<b>1</b>	<b>13.574.629</b>

**8.2. Passivo**

	2015	2014
Fornecedores partes relacionadas (i)	9.284	9.499
Dividendos propostos (nota explicativa 7)	-	7.130.585
	<b>9.284</b>	<b>7.140.084</b>

**8.3. Resultado**

	2015	2014
Despesa de aluguel (i)	(105.536)	(74.296)
	<b>(105.536)</b>	<b>(74.296)</b>

(i) O saldo de despesa de aluguel e fornecedores se refere a despesas de aluguel junto a SGBH.

**9. RESULTADO FINANCEIRO**

	2015	2014
Receita financeira	<b>2.018.900</b>	<b>2.344.210</b>
Receitas de aplicações financeiras	2.018.900	2.344.210
Despesa financeira	<b>(9.292)</b>	<b>(811)</b>
Outras	(9.292)	(811)
	<b>2.009.608</b>	<b>2.343.399</b>

**10. CONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (IR E CS)**

	2015	2014
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	2.593.795	30.717.961
Alíquota nominal - 34%	(881.890)	(10.444.107)
Adições e exclusões não dedutíveis	300.332	9.722.446
Outros	20.820	27.180
Imposto de renda e contribuição social à alíquota efetiva	<b>(560.739)</b>	<b>(694.481)</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(560.739)	(694.481)
Total de impostos	<b>(560.739)</b>	<b>(694.481)</b>

**11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

A Sociedade mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando segurança, rentabilidade e liquidez. A política de controle da Sociedade é previamente aprovada pela Diretoria. Em 2015 e 2014, a Sociedade não registrou investimentos mantidos até o vencimento ou ativos financeiros disponíveis para a venda. O valor justo dos recebíveis não difere dos saldos contábeis, pois têm correção monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável, assim, não apresentamos quadro comparativo entre os valores contábeis e justo dos instrumentos financeiros. Todos os instrumentos financeiros da Sociedade estão classificados hierarquicamente no nível 2. Os instrumentos financeiros constantes do balanço patrimonial apresentam-se pelo valor contratual, que é próximo ao valor de mercado. Para determinação do valor de mercado foram utilizadas as informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas para cada situação.

**11.1. Classificação dos instrumentos financeiros por categoria**

Ativos mensurados pelo valor justo	Nota	2015	2014
Caixa e equivalentes de caixa	5	17.304.246	16.607.980
Dividendos	8	1	13.574.629

**Passivos mensurados pelo custo amortizado**

	Nota	2015	2014
Fornecedores - terceiros		22.172	22.573
Fornecedores - partes relacionadas	8	9.284	9.499
Dividendos propostos	7	-	7.130.585

**11.2. Gestão de risco:** As operações financeiras da Sociedade são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com uma estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela Diretoria do Grupo. Os principais fatores de risco de mercado que poderiam afetar o negócio da Sociedade são: **a) Riscos de mercado:** A utilização de instrumentos financeiros pela Sociedade tem como objetivo proteger seus ativos e passivos, minimizando a exposição a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito às oscilações de taxas de juros, índices de preços e moedas. A Sociedade também não pratica aplicações de caráter especulativo ou quaisquer outros ativos de riscos.

**12. GESTÃO DO CAPITAL**

A Sociedade utiliza capital próprio e de terceiros para o financiamento de suas atividades, sendo que a utilização de capital de terceiros visa otimizar sua estrutura de capital e monitora sua estrutura de capital e ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. O objetivo principal da Administração de capital é assegurar a continuidade dos negócios e maximizar o retorno ao acionista. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

**DIRETORIA**

Hongxian Cai - Administrador

Aldeia Giorgia Werneck - Contadora - CRC RJ-110226/O-6

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos

Acionistas e Diretores da

**SGBH Transmissão Participações Ltda.**

Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da SGBH Transmissão Participações Ltda. (Sociedade), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A Administração da sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela

administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SGBH Transmissão Participações Ltda. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Rio de Janeiro, 16 de março de 2016



**ERNST & YOUNG**  
Audidores Independentes S.S.  
CRC - 2SP 015.199/F-6

**Gláucio Dutra da Silva**  
Contador CRC - 1RJ 090.174/O-4